

FUNDAMENTO BÍBLICO 6

SOBRE A PREEXISTÊNCIA DE JESUS



Estudo Bíblico | Rafael Aires

Site

fundamentobíblico.com

Canal no YouTube

Rafael Aires – Oficial

Fundamento Bíblico 6

SOBRE PREEXISTÊNCIA DE JESUS

A PREEXISTÊNCIA DE JESUS

Quero destacar agora à preexistência de Jesus. A preexistência de Jesus é a doutrina que afirma que Jesus existia antes de sua concepção.

A Bíblia registra que Cristo nasceu em Belém da Judeia há mais de 2.000 anos. Todavia, também ensina que Cristo já existia eternamente antes do Seu nascimento físico.

O ensino Bíblico da preexistência de Cristo antes de Belém é um dos mais claros e reiterados na Bíblia.

Antes de vim ao mundo, Jesus já existia antes da criação do mundo.

(João 17.4 – 5) Eu glorifiquei-te na terra, tendo consumado a obra que me deste a fazer. E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que tinha contigo antes que o mundo existisse.

(João 17.24) Pai, aqueles que me deste quero que, onde eu estiver, também eles estejam comigo, para que vejam a minha glória que me deste; porque tu me amaste antes da fundação do mundo.

Encontramos nas próprias palavras de nosso Senhor Jesus Cristo o ensino sobre sua preexistência antes de Abraão.

(João 8.56 - 58) Abraão, vosso pai, exultou por ver o meu dia, e viu-o, e alegrou-se. Disseram-lhe, pois, os judeus: Ainda não tens cinquenta anos, e viste Abraão? Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que antes que Abraão existisse, eu sou.

Ao falar com os Judeus, observe que Jesus não disse: Antes que Abraão existisse eu era, mas Jesus afirmou dizendo: antes que Abraão existisse EU SOU.

Com essa afirmação Jesus estava confirmando a eternidade de Sua existência e a sua igualdade com o Pai.

Deus se revelou a Moisés pelo nome EU SOU o que SOU.

(Êxodo 3.14) E disse Deus a Moisés: EU SOU O QUE SOU. Disse mais: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós.

Na Bíblia Sagrada um nome tem grande significado, e revela algo sobre uma pessoa ou sobre seu caráter, em Êxodo 3:14 Deus atribuiu a Si mesmo o nome EU SOU O QUE SOU. O Senhor Jesus falou claramente que Ele é o Grande EU SOU.

O nome demonstra que a Existência de Deus não foi causada, nem que ela depende de algo ou alguém fora Dele mesmo, Deus não tem nenhuma necessidade que precisa ser encontrada, nenhum vazio que deve ser preenchido, e nenhum propósito que precisa da ajuda de outros.

Ao atribuir a si mesmo o nome EU SOU, o Senhor Jesus estava confirmando a sua existência antes da criação, antes da existência de Abraão, o Senhor Jesus eterno e sempre existiu assim com Deus o Pai é eterno, o Filho também é igualmente eterno.

(Salmos 90.2) Antes que os montes nascessem ou que tu formasses a terra e o mundo, sim de eternidade a eternidade, tu és Deus.

De eternidade a eternidade tu és Deus, essa expressão refere-se à existência eterna de Deus, que não tem começo nem terá fim.

O apóstolo João ouviu a voz poderosa do Senhor Jesus que declara ser o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim.

(Apocalipse 1.8) Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.

Ao se identificar como o Alfa e o Ômega, Jesus estava reivindicando ser o Princípio e o Fim de todas as coisas, o Criador de todas as coisas e o Consumador de todas as coisas.

A metáfora do Alfa e Ômega sugere que Jesus é o Senhor e Controlador do tempo, e que nada existe fora do seu controle.

Alfa é a primeira letra do alfabeto grego. Ômega é a última letra. O Senhor Jesus é eterno, Ele sempre existiu e sempre vai existir.

Quando falamos da natureza eterna de Cristo, referimo-nos ao fato de que Ele não teve início, nem terá fim, por ser eterno no sentido pleno da palavra.